

“Juiz togado não conhece chão das fábricas”

O sindicalista Luiz Alberto Souza Carvalho, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville, defende o cargo de juiz classista nas juntas e tribunais.

6ª FENATIRO
FESTA NACIONAL DE ATIRADORES



Joinville
Santa Catarina

13 a 21 de Maio 94
Expoville

Competições de tiro, exposição, feira de equipamentos esportivos, bailes, desfiles e distribuição gratuita de chopp.

Em São Francisco do Sul:

Grupo afro-brasileiro chama diretora da 5ª SERE de racista

Jornal Hora H e Sindicato
dos Radialistas promovem
concurso de poesias

A direção do JORNAL HORA H e o SINDICATO DOS RADIALISTAS DE JOINVILLE promovem a partir desta semana, um concurso de poesias, a ser coordenado pelo radialista José Eli Francisco e Luiz Carlos Amorim, do GRUPO POEMARTE. Maiores informações com José Eli Francisco no Telefone (0474) 33-4111. Mais poesias na pág. 4.

Joinville prepara-se
para a 6ª Fenatiro

Pág. 05



Na
página 3
você
vai
saber
como
começou
o tesão
do
povo
brasileiro
pelos
bumbuns
femininos

Por que o brasileiro
gosta de Bumbum?

Vereadora Solange Pimpão denuncia tráfico de drogas no Rocio Pequeno

Ela pede mais rigor da Segurança Pública no combate às drogas em São Francisco do Sul.

SESI - SUPERMERCADOS - SESI

Agora: Central de Atendimento ao Cliente

Tel.: (0474) 35-2233 - 35-2815

5 lojas em Joinville - a melhor opção em compras

Todas as terças = 10 super ofertas prá você.

Entrega a domicílio grátis

A mulher de hoje

As mulheres vêm, através dos séculos, sofrendo transformações em sua identidade. Variando de cultura para cultura, de tempos para tempos, estas transformações vão existindo como produto da ação do homem - pois foi sempre ele que fez a história - ou como produto de uma busca consciente ou inconsciente da própria mulher.

O fato é que o retrato da mulher vem sofrendo retoques ao longo dos tempos e deixou, há muito, de ser o retrato da candura, do despreparo para a vida, da ingênua receptora das ideologias machistas.

As mulheres têm ido à luta, principalmente no último século, têm claramente reagido ao sistema de estratificação social que as discrimina e as coloca como hierarquicamente inferior aos homens, o que dificulta ou, até mesmo, impede seus acesso aos serviços, responsabilidades e ao prestígio dentro de suas comunidades.

Normalmente esta discriminação é sutil, baseada ainda na crença humanitária das tradições judaico-cristãs, que atribuem à mulher "a sagrada vocação da maternidade" como função máxima.

A mulher então se "enquadrou" ao retrato feminino que lhe foi imposto pelo homem - retrato onde sua figura sempre apareceu num segundo plano, desvalorizado, ocupando posições subalternas.

A história nos tem dito que na maioria das culturas, após sofrer uma desmoralização milenar, as mulheres procuram reagir heróicamente, sem perceberem o quanto estão identificadas com essa desmoralização. Assim, sem preparo, admiradas e seduzidas pelo poder de um masculino patriarcal, as mulheres se lançam a conquista de um espaço maior no quadro social.

É de um momento para outro, porque, décadas em milênios são frações pequenas de tempo - de repente - as mulheres se viram ocupando cada vez mais posições masculinas (trabalhos masculinos).

Precisamos e queremos os homens para amar, ter filhos, dividir as alegrias, os afazeres, as despesas e aventuras em novas formas de família e lares? Mas podem as mulheres amar e ser amadas como verdadeiramente iguais aos homens?

Amor não é o que se chama entregar-se, confundir-se em outra pessoa, não é um fenômeno de igualdade. É uma condição de enriquecimento do ser para tornar-se algo em si mesmo, tornar-se um mundo para si, por causa de um "OUTRO". É um chamado para longe das igualdades, para o mistério das diferenças.

Só assim através da dignidade e da identidade feminina é que a dignidade e a identidade masculina se evidenciarão e ambos conscientemente sem disputarem espaço, sem procurarem brilhar sob luzes especiais, brilharão juntos, e em entendimento, onde quem ganhará será o homem como tal - em sua humanidade.

Heliete S. Silva
Profª Presidente do
Colégio de Suplentes do PMDB

O drama de quem quer descansar

Renato Schmücker

Os Poderes Legislativo e Executivo do município e a Delegacia Circunscricional De Polícia precisam atentar para um problema que pode ser qualificado quase como de saúde pública, na medida em que afeta a paz de centenas, talvez milhares de famílias joinvilenses. Trata-se do excesso de barulho, originário de sociedades, clubes e outras entidades recreativas.

Conquanto para alguns o assunto pareça banal, porque não sofrem o problema na carne, as autoridades constituídas devem debruçar-se sobre a questão. Devem encontrar a conciliação entre os interesses das instituições promotoras de eventos de diversão noturna e os moradores das respectivas vizinhanças. Sou ignorante acerca da legislação que trata da poluição sonora: qualquer cidadão de bom senso, porém, concordará que é inadmissível que, em nome da lucratividade de uns poucos empresários, milhares de pessoas tenham de se ver na contingência de passarem a noite inteira acordadas, enquanto são promovidos nas redondezas bailes, baillões e outras diferentes festividades tonitroantes, com o volume do som ultrapassando o aceitável e importunando a vida daqueles que, trabalhando a semana integralmente, sonham com um mínimo de tranquilidade.

É preciso sobretudo proteger o sono das crianças que, muitas vezes, passam a

noite em claro em decorrência de promoções do gênero aqui enfocadas.

Urge que as autoridades olhem com responsabilidade para a questão, mesmo que necessitem entrar em confronto com empresários de diversões noturnas. Ninguém tem nada contra a livre iniciativa e nem há contrariedade ao desejo dos indivíduos de divertirem-se... É necessário, todavia, que os clubes, sociedades e demais entidades recreativas se adaptem ao crescimento demográfico do município, preparando projetos arquitetônicos que tenham em vista o isolamento acústico, de modo que a vizinhança não seja obrigada a ouvir música quando assim não o desejar.

Felizmente o isolamento acústico já é adotado em vários clubes do centro da cidade; são empresários de visão e com preocupação com a comunidade. As entidades que não consigam se adequar devem obrigatoriamente ser transferidas para locais afastados das áreas estritamente residenciais.

Seria, ainda, de bom alvitre que o Ministério Público, em seu mister de defensor dos interesses da sociedade, realizasse uma investigação em torno do assunto, dispondo-se a acatar denúncias. Um posicionamento dos promotores de justiça é importante, visto que as Polícias Civil e Militar não legam a menor relevância às reclamações da população. A PM principalmente, alega que não tem viatura disponível.

Professor, até quando?

MARCELO REGO - deputado estadual (PSDB)

A educação, alavanca do desenvolvimento em outros países, aqui é lembrada apenas quando os professores entram em greve, protestando contra seu salário inicial de 90 dólares. Na Índia, uma das nações mais pobres do planeta, com renda per capita quatro vezes menor que a nossa, esse salário é de 200 dólares. O governo indiano compreendeu que o segredo dos tigres asiáticos está na educação de seu povo para a cidadania e o trabalho. E não precisou gastar uma fortuna em passagens aéreas para constatar isto.

Nosso sistema público de educação, que já foi exemplar, está sendo rapidamente sucateado - tanto nas suas instalações físicas como na remuneração, treinamento e ambiente de trabalho que se oferece àqueles que escolhem o magistério como carreira. O neoliberalismo tropical, versão deformada e bucaneira do seu primo europeu, sucateia a educação para garantir os lucros crescentes da iniciativa privada - o mesmo raciocínio vale para o setor da saúde.

Quem paga a conta, duplamente, é a população mais humilde e trabalhadora. Paga em um primeiro momento com as deficiências

na educação de suas crianças, o que vai dificultar a obtenção de mais recursos na velhice, quando as contribuições de seus filhos poderiam minorar o sofrimento de uma minguada aposentadoria. E, mais grave ainda, paga quando a capital estrangeiro escolhe se instalar em outras plagas, porque nossa mão-de-obra é insuficientemente treinada ou incapaz de absorver novas tecnologias.

Estudo divulgado pelo Sinte, no primeiro semestre, mostrou que o professor é uma espécie em extinção. Cada vez menos gente se interessa pela licenciatura ou o magistério. E não há biotecnologia, coreana ou japonesa, capaz, de reverter este quadro e produzir cidadãos preparados para o novo século que se a vizinha. Precisamos é de vontade política e visão estratégica para reverter este quadro trágico e garantir uma melhor inserção da economia catarinense no cenário brasileiro e regional.

A África do Sul produziu o regime do apartheid baseado na cor. É uma maneira de negar oportunidades iguais para todos e garantir a perpetuação da elite branca no poder. Aqui, estamos criando o apartheid baseado na (falta de) educação. Para combater esta calamidade devemos, mais que comemorar, aplaudir a coragem daqueles que ainda se dedicam a ensinar os futuros cidadãos de Santa Catarina e do Brasil.

A bronca do leitor

Sr. Redator

Os políticos que aí estão não têm nenhuma credibilidade por parte do povo brasileiro. Eles nada fazem a não ser roubar e acobertar os seus companheiros. Em época de eleições vão à TV e acham que estão enganando o povo. Não passam de palhaços sem graça. Dizem que as empresas privadas estão subindo os preços mesmo em URV. Se existissem políticos de verdade neste país, mandariam prender esses ladrões com penas severas. A ditadura tem que voltar. Assim quem sabe viveremos com mais dignidade. Remos que parar de fazer jus ao que dizem em outros países que nós, brasileiros, temos o governo que merecemos". (Ataíde Gomes de Oliveira).

Racismo

Senhor editor: Novamente somos forçados a procurar os meios de comunicação para denunciar práticas de violência racial. Desta vez, segundo o Sindicato dos Bancários de Curitiba/PR, o superintendente geral para a região Sul do Banco Central, Jesus Beraldo Ribeiro, resolveu demitir Ivo Ferreira, gerente da agência de Curitiba, alegando que "esse rapaz não tem cor para ser gerente". Afinal, de acordo com declarações suas, não podemos admitir descendentes de japoneses, pretos, filhos de políticos e de oficiais de justiça... "Os pretos devem ser tratados de maneira fria e escrava, pois quando são chefes querem nos pisar". Além de contribuir para que mais crimes gerados pela intolerância não fiquem impunes, queremos alertar a população para uma das formas por onde desigualdade racial se efetiva: a política de recursos humanos das empresas, justamente pela, no processo de seleção e ascensão funcional, as posições preconceituosas, individuais e coletivas se alojam.

É preciso dar um basta nestas ações nefastas, pois queremos continuar acreditando nas instituições públicas e na democracia. Mas para isso é chegada a hora dos segmentos comprometidos com não-violência e com o projeto de sociedade fraterna, não apenas verbalmente. Se solidarem com os vitimados. É preciso agir firmemente contra os racistas e intolerantes. A sociedade brasileira deve compreender que o racismo não é um problema negro, mas uma relação de dominação forjada do violento cotidiano de nossas cidades e bloqueia os sonhos de milhões de jovens que desejam trabalhar e serem felizes da melhor maneira possível. Perpetuada essa situação, restam roubos, os seqüestros, as gangues, os arrastões, enfim, as formas como centenariamente os excluídos expressam sua indignação com um mundo cruel e desumano.

João Carlos Nogueira
Florianópolis

Salário Maternidade já é Lei

O Projeto de lei nº 210/91, da deputada federal Luci Choinacki (PT/SC), recebeu a sanção do presidente Itamar Franco. A Lei foi publicada no Diário Oficial da União com o número 8861. Com isso, as mulheres trabalhadores rurais, pescadoras, artesãs, empregadas domésticas, trabalhadoras avulsas e em regime de economia familiar passam a ter direito ao salário-maternidade, o que até então estava restrito as trabalhadoras urbanas. O Projeto já havia sido aprovado na Câmara e no Senado. Luci Choinacki, virtual candidata ao Senado pelo PT, festeja o que é considerada a maior conquista das mulheres em seu mandato. "Foram quase cinco anos de luta para que essas trabalhadoras tivessem reconhecido seu direito a maternidade."

JORNAL HORA H

Fundador:
Aderbal Favares Lopes
Desde
15 de janeiro de 1980

HORA H
ARZ - COMUNICAÇÃO & JORNALISMO LTDA.
CGC - 86.910.219/0001-09

Rua dos Farmacêuticos - 94 - CEP 89.232-460
Telefones: (0474) 26-0111 - 36-2960.
Circulação: Sede: Joinville, Garuva, Araquari, Balneário Barra do Sul, São Francisco do Sul, Barra Velha, São João do Itaperiá, Campo Alegre, São Bento do Sul, São Francisco do Sul.
Diagramação, composição, montagem, fotolito e impressão: Jornal da Noite - Blumenau, Rua: Herinck Hosang - 36 - Telefone: (0473) 22-8066.
FILIAÇÃO: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE JORNAIS DO INTERIOR
ASSOCIAÇÃO DOS DIRIGENTES DE JORNAIS DE INTERIOR/SC.

EDITOR RESPONSÁVEL:
Aires Zacarias da Rosa Filho
REG. PROF. DRT/SC Nº 138/81
PLANEJAMENTO COMERCIAL
Roberto Zacarias da Rosa

A direção do jornal HORA H não se responsabiliza pelos textos assinados dos seus colaboradores.

AGENDA DO ZACA

O Brasil é um país sui-generis, pois, 50% ganha sem trabalhar e os outros 50% trabalham sem ganhar.

Rubens Nascimento,
Empresário Balneário Barra do Sul

Por que o brasileiro gosta de bumbum...?

O povo brasileiro, o homem brasileiro se liga mesmo é num bumbum. "Bom, não tenho a menor idéia de onde vem essa paixão", fala o apresentador Fernando Vanucci (TV Globo). "Mas, não é difícil entender: a mulher brasileira é demais. E a bunda é um dos pontos na mulher que mais chama a atenção", raciocina o ALÔ VOCE, que já namorou bumbuns famosos classe A, como Regininha, Marinara, Marcela Prado e Suzane Carvalho.



"Não há nada de científico que possa explicar esse fenômeno" diz Renato Albuquerque, professor de psicologia social da Universidade de São Paulo.

Segundo o professor Renato, "a mulher brasileira é considerada especial e bonita no mundo todo. Sem falar na fama de ter o corpo mais bem feito". Ele ainda completa: "O que mais chama a atenção dos homens num corpo bonito? A bunda é claro! Daí essa tara pelo bumbum".

Outras pessoas, como o sociólogo Gilberto Freyre, acham que o encanto do brasileiro por bundas vai mais fundo. O livro "Casa Grande e Senzala", de Gilberto Freyre, tem um capítulo todo só com teorias sobre o amor por uma bela retaguarda, ou seja uma bonita bundinha.

Conta Gilberto Freyre que, no final da escravidão, as mulheres africanas, ao se misturar com as brancas, se destacaram pelas bundas, grandes, salientes,

durinhas, bem diferentes dos traseiros das branqueiras. Segundo ele, foi aí que começou.

"Acho que tudo é uma questão de propaganda que sempre fizemos da mulher brasileira no exterior, diz a psicóloga Mirtes Maria de Oliveira. "A brasileira é mostrada lá fora de biquini, toda gostosa. Essa fama deixou a mulher brasileira toda vaidosa. Ela passou a se vestir para ser admirada. E como a maioria delas tem o bumbum bonito, adivinha o que mais faz sucesso". (TEXTO PUBLICADO NO JORNAL NOTÍCIAS POPULARES, EM 7/4/94).

Punhol

O punhol joinvilense ganhou um novo cartola. Dorival Pretti trocou a bocha pelo punhol e assumiu a presidência da Federação Catarinense de Punhol. Pelo seu dinamismo deverá dar um grande impulso a esta modalidade esportiva. Pretti entre outras coisas é sobrinho do vereador Roberto Bionni, entusiasta da bocha e funcionário da Câmara de Vereadores de Joinville.

Futsal

Guarani, Cruzeiro do Sul, Tigre, já deram grandes alegrias para Joinville, na modalidade futebol de salão. Hoje esta competição esportiva foi relegada a um plano inferior e, não temos mais nenhuma seleção. A Liga Joinvilense de Futebol de Salão está mais prá lá do que prá cá. Quem sabe o plano dos que gostam desta modalidade possa salvar o futsal de Joinville.

Notas e Fatos

Renato Schmücker

Novamente ágio

Quem conseguiu fazer uma economia para trocar de carro deve ficar atento e até adiar o negócio. O ágio voltou nas vendas autorizadas e paralelas por conta da grande procura pelos veículos populares e diante da perspectiva do aumento do poder de compra dos salários com a implantação da URV.

O Uno Mille usado chega a custar mais caro que um novo tirado da concessionária. O Corsa, recém-lançado pela GM, tornou-se raridade. Já há longas filas para os afortunados que podem adquirir um veículo zero quilômetro.

Sintomas

O desabastecimento de produtos, verificados nos planos Cruzado I e Bresser, pode estar de volta. Versões oficiosas de funcionários de supermercados de Joinville indicam que esses estabelecimentos estão com dificuldades de repor seus estoques, devido ao aumento de preços, praticado principalmente pela indústria de alimentos. A majoração tem sido sempre acima da variação da URV, delineando-se um quadro de reajustes

reais de preços. Trata-se de um fato injustificado.

É preciso cruzar os dedos, a fim de que este novo plano também não faça água como os demais anteriores.

Há sintomas de que o desabastecimento pode estar de volta.

Semáforos quebrados

É uma constante em Joinville a existência de semáforos quebrados e, por incrível que pareça, nos mais complicados entroncamentos da cidade. A Secretaria Municipal de Serviços Públicos precisa tornar-se mais ágil, a fim de que desastres não venham a enlutar famílias.

No caso de acidente, com vítimas e danos materiais, quem deve ser responsabilizado? Certamente o poder público. E essa conta também nós, contribuintes, teremos de pagar.

Rua Otávio Mangabeira

Os moradores do Bairro Bom Retiro, através do Hora H, pedem uma presença mais efetiva das autoridades policiais. Querem um especial policiamento na rua Otávio Mangabeira, onde pode estar ocorrendo o comércio de drogas.



MARAMBAIA
CASSINO HOTEL

O MARAMBAIA COLOCA A SUA DISPOSIÇÃO NOS APARTAMENTOS:

- Sistema automático de telefonia
- TV a cores
- Frigobar
- Ar condicionado quente e frio
- Música ambiente
- Cofre individual

ÁREA SOCIAL/LAZER:

- Restaurante Escaler
- Salão Vienense
- Coffee Shop
- Centro de Convenções
- Central de Lazer
- Sala de jogos
- Piscina interna climatizada a 38°
- Piscina externa adulto e infantil
- Campo de futebol suíço iluminado
- Fliperama
- Estacionamento com manobrista
- Jardim tropical
- Agência de Turismo
- Locadora de Veículos

Av. Atlântica, 300 - Fone: (0473) 67-4099
Telex: 472798 - Fax: (0473) 67-4302 - 88330-000
Balneário Camboriú - Santa Catarina - Brasil

Saúde só mais um produto?

Tornaram-se rotineiras as notícias na imprensa sobre as dificuldades enfrentadas pelo velho e bom Hospital São José. O quadro não é diferente no Hospital Regional, hoje com quase doze anos de inauguração e praticamente nenhum novo investimento. Os servidores das duas instituições fazem verdadeiros milagres em meio a difíceis condições de trabalho e salários não só defasados, mas injustos principalmente.

No Hospital Dona Helena, que se recusa a atender os pacientes do Sistema Único de Saúde, a situação também é complicada, mas só que em sentido inverso. As condições de trabalho e os equipamentos são excelentes. Porém, talvez, a crise nesta última entidade hospitalar de Joinville seja ainda mais séria - a fúria desmesurada pelo lucro, sendo negligenciada ou arranhada a ética.

Já ouvi várias histórias de usuários de planos de saúde do tipo especial da UNIMED que se vêem obrigados a pagarem valores expressivos por fora. A alegação da direção do Dona Helena é de que certos planos de saúde, mesmo que custem verdadeiras fortunas por mês, não cobrem todos os serviços e procedimentos médicos oferecidos pelo hospital. E nem mesmo obtendo rentabilidade muito maior que seus co-irmãos, os salários dos funcionários não são melhores. É lamentável.

O fato pode ser qualificado de escândalo, na medida em que a assistência médico-hospitalar transforma-se em um mero comércio, em que o dono do negócio possui produtos raros e, por isso, impõe o preço que bem entende.

Ninguém quer que o hospital referência da maior cidade de Santa Catarina venha a sucatear por excesso de generosidade. Contudo, saúde não é um produto nem de longe parecido com tecidos ou roupas de camas, mesa e banho.

EMPREITEIRA FORTUNATO LTDA.

Exclência em terraplenagem.

Ótima frota.

Há 23 anos participando do progresso de Joinville



TEL.: (0474)

33-5422

Rua: 5 de Novembro - 4.190

Prox. Expoville

BANCO DE FOMENTO SANTA CATARINA

* Novos tempos na economia, nova maneira de investimentos
* Negocia ativos de empresa duplicatas/cheques pré-datados.

MATRIZ: Rua Dona Francisca - 1011

Tel.: (0474) 22-1693

Filial: Av. JK 603 - sala 10

Ao lado da Catedral do Bispado

TEL.: (0474) 22-5569

Saiba onde comer bem!

Restaurante da Lagoa

TEL.: 37-1422 - Especializado em frutos do mar. Em frente a Lagoa Saguacú - Espinheiros.

Churrascaria Rex

TEL.: 35-1722 - Picanha fatiada, baby beef, rodízio fatiado de carnes - Sábados: feijoadas. Rua Blumenau, 3.097.

Restaurante Moinho da Oma

TEL.: 38-5888 - Comidas alemãs, choppe, chocolates caseiros. BR-101 - KM 42 - Viaduto, Nova Brasília.

Galpão Crioulo.

TEL.: 22-3096 - Carnes assadas, alcatra, costela. Av. Getúlio Vargas, 1169 - perto do campo do JEC.

Restaurante Natural.

Comidas naturais, saladas, sucos, sobremesas, e anexo feira de frutas e verduras. Rua 15 de Novembro - ao lado Cine Palácio.

Restaurante Ataliba

TEL.: 22-1870 - Rodízio de carnes assadas com 13 tipos, saladas e sobremesas. Alto da rua 15 de Novembro - anexo Expoville. Pórtico de entrada BR-101.

Bierkeller

TEL.: 22-1360 - Comidas típicas alemãs - marreco com repolho roxo. Quartas e sábados: melhor feijoada de SC. Rua 15 de Novembro - centro.

Jucalemão

TEL.: 22-9750 - comidas típicas alemãs - eisbein. Rua Ministro Calógeras - em frente ao 62º Batalhão de Infantaria.

Mamma Mia

TEL.: 22-1635 - comidas típicas italiana - vinhos gostosos. Rua Rio Branco, 193 - ao lado do Museu de Colonização.

Costelão

TEL.: 36-0286 - carnes assadas, costelas. Ambientes para casamentos e festas em geral. Rua Botafogo, 619 - em frente ao Colégio Estadual João Colín.

Churrascaria Chão Batido

TEL.: 33-7270 - Churrascaria com promoção. Reservas para eventos especiais. Rua Inácio Bastos, 416 - esq. Av. Procópio Gomes.

Charruas

TEL.: 35-3132 - Rodízio de carnes. Carnes nobres. Desconto de 25% no espeto corrido. Av. Santos Dumont, 1646 - Caminho Aeroporto.

LITERARTE

Por Luiz Carlos Amorim

Velho mundo novo

Antônio Dominoni

Rios de palavras surgem nas paredes,
Descolorindo vozes de outros tempos...
Apago as luzes todas dos meus sonhos,
Com medo de perdê-los para sempre.
Penetro o coração e encontro mágoas
Ao longo da jornada dos desejos;
Passo a passo invento novas cores
Para esconder o mundo onde vivi.
Pressinto o nascimento de outros sonhos
E insepultas as velhas esperanças;
As minhas dores todas vão sumindo...
Onde havia um rio de folhas mortas
Nasceram espumas, luzes e sorrisos,
Reconstruindo o meu antigo mundo.
(poeta São Francisco do Sul.

Deusa da saudade

Outrora os versos meus eram surgidos
Da fumaça de cigarros em decomposição,
Hoje, esses cigarros jogados e esquecidos
São vaporosos sonhos de ilusão.
Agora, és tu que inspira-me poesia,
O brilho de teus olhos são rimas de meus versos,
E sinto-me feliz por guardar uma saudade fria
Com os olhos em lágrimas imersos.
Versos? Ninguém os quer... só tu querida.
Acolhe com carinho e com ternura
Os meus sonetos, rudes, ásperos, sem vida.
E cada vez que as luzes da cidade
Anunciarem que chega a noite escura,
Escreverei um verso a ti - Deusa da Saudade.
Dauro Stazak
Diretor Cultura prefeitura São Francisco do Sul.

Cheiro de malícia

Aires Zacarias
Nossas línguas mudas
Conversam a linguagem
Dos amantes e apaixonados.
Nossos corpos,
Explodem em orgasmos sucessivos
Debaixo dos lençóis
Que cobrem nossos sonhos,
Que cobrem nossas sensações e prazer.
Na linguagem muda
De nossas línguas
Desenhemos castelos de sonhos no ar,
Tudo isso tendo como pano de fundo,
O nosso castelo
Impregnado com o cheiro de nossas malícias.
Me pedes um tempo
Para afogares seus gemidos de prazer.
E nas manhãs,
Quando o orvalho cai sobre a cidade
Me transformo num bicho,
Num anjo vadio,
Explorando teu corpo de fêmea
Verdadeira fera no cio.
Jogo as chaves através dos raios
Que invadem nossos sonhos
E continuamos
Com a nossa conversa de línguas mudas
Até um novo amanhecer.
E novamente nossos sonhos,
Explodem em orgasmos sensuais.

John Lennon está de volta

Cantor morto grava com o restante do grupo

Graças a um computador, John Lennon está ressuscitado. Ele e os Beatles gravaram juntos uma música inédita do cantor assassinado em 80! Isso mesmo. Os fãs vão curtir de novo o som de John Lennon, Paul McCartney, Ringo Starr e George Harrison.

É que os Beatles sobreviventes entraram em estúdio e colocaram suas vozes numa fita com uma gravação inédita do Lennon. Eles estão fazendo um disco juntos e a canção "Free as a Bird" (Livre como um Pássaro) será uma das faixas do LP.

A mistura da voz deles com a do Lennon só pôde ser feita com recursos bem avançados. Computadores juntam as vozes em estúdio e a gravação fica perfeita.

Lennon gravou "Free as a Bird" pouco antes de ser assassinado, e só agora a viúva Yoko Ono decidiu entregá-la ao grupo.

Os Beatles, a maior banda musical dos anos 60, terminaram em abril de 1970. O primeiro a sair foi o Paul McCartney. Ele disse na época que saía por "diferenças musicais, pessoais e comerciais". Em 80, John Lennon levou um tiro em Londres de um fã.

Os três também estão trabalhando juntos na gravação de um documentário pra TV americana sobre a vida dos Beatles.

Cinema é diversão

CINE PALÁCIO 1
Rua 15 de Novembro
CINE PALÁCIO 2
Rua Dona Francisca
CINE CENTER 1
CINE CENTER 2

Shopping Center Lojas Americanas

INFORME-SE DAS PROGRAMAÇÕES

TEL.: 0474 - 22-3527 Joinville - SC

PARADA SOM PORRADA

A parada das músicas mais tocadas nas FM's e discotecas do mundo. A seleção feita pela MUSIC SHOP

PERÍODO:

15/4 A 30/4

APOIO:

MUSIC SHOP EM FRENTE BIBLIOTECA

TEL.: (0474)

33-6010

JOINVILLE

1	THE RHYTHM OF THE NIGHT Corona
2	ONLY ONE Wienna
3	I GOT TO GIVE IT UP Masterboy
4	LA CUCARACHA Remix - Inn
5	LOOK WHOS TALKIN Dr. Alban
6	HEART OF GLASS (Extended Mix) Double You
7	TAKE CONTROL DJ BOBO
8	LATA HENRIQUETTA Chimo Bayo
9	D.J. TUDORS Jordy
10	FREE I GOT TO BE FREE Melodie M.C.
11	I CANT FLY Miko Mission
12	PASSION (FLIRT MIX) Masterboy

ESQUADRIAS VIEIRA REBELLO LTDA.

Janelas - portas - caixilhos - vistas - rodapés madeiras de primeira qualidade - tratadas com competência

0474 - 33.31.04 - RUA: OSVALDO CRUZ - 363 - JOINVILLE/SC

Novo vereador na câmara

Assumiu uma cadeira na Câmara de Vereadores de São Francisco, o Engenheiro Nelson Luiz Torres de Oliveira, na vaga deixada pelo vereador Sérgio Aires Pessota Silveira, agora superintendente de Ubatuba. Nelson Luiz é o segundo suplente do partido, mas assumiu porque o primeiro suplente José dos Reis responde pela Diretoria de Turismo e preferiu ficar no cargo a ir para a Câmara. Nelson Luiz (PMDB) ocupa o cargo de chefe de planejamento, na prefeitura local.

Os trilhos do Paum

O vereador Valdici do Amaral está solicitando com urgência ao Engenheiro Celso Valério Fylyck, Superintendente da Rede Ferroviária Federal, a retirada dos trilhos na Passagem da Paum e na Serraria Tico-Tico, porque atrapalham a passagem dos veículos e pedestres. Ambas estão no Bairro Rocio Grande. Disse o vereador Valdici que "estes trilhos estão jogados nas passagens e estão atrapalhando em muito a vida dos pedestres que residem nestas localidades. Com estes trilhos no caminho, a situação fica muito difícil. Quando os moradores levam compras e móveis, há dificuldades nos transportes até as residências. Daí a necessidade urgente da retirada dos trilhos", pede o vereador Valdici.

Trabalhos aprovados

- Autorização ao prefeito Godinho comprar cachêtes para cobertura do Centro Comunitário Goneville, no bairro Rocio Grande. Autorização para gastar apenas 600 URVs. Trabalho do presidente da Câmara Ico Maciel.

Colocação de lombadas eletrônicas na Rodovia Duque de Caxias, nas proximidades do Grupo Escolar Dr. Franklin de Oliveira e também a colocação de tachões, isso vai diminuir os acidentes com os escolares. O Departamento de Obras e o DER estão trabalhando na restauração da SC-301 e já poderiam colocar a lombada eletrônica, pediu o vereador Valdici do Amaral.

O vereador do PFL João dos Santos pedindo a colocação de canaletas na Rua Dom Fernando de Trejo junto ao nº 964. As chuvas estão danificando a rua e removendo o aterro colocado pelo Departamento de Obras. A rua fica ruim em dias de chuvas, reclama o vereador pefelista.

Os vereadores Araújo José dos Passos, Flávio Maciel de Souza (Ico) e Sidnei Macedo (Sid Bajejo) estão solicitando através de um trabalho apresentado na Câmara de São Francisco, a instalação de um telefone no Terminal Comunitário de Bela Vista. O telefone existente anteriormente foi retirado do local, sem razão aparentemente justificável

João dos Santos vereador de São Francisco do PFL, quer que a CIELESC instale iluminação pública na Travessa Olaria. Os moradores da Travessa Olaria, trabalhadores, portuários noturnos, estudantes, estão reclamando da ausência de iluminação na rua, dificultando as caminhadas no período da noite.

MARCAS DE BATOM

Maria Dy Graça

Haja amor

Uma revista especializada que circula pelo Sul, quer exclusividade numa história de amor, entre um médico já passado nos anos e sua jovem namoradinha. Dizem que a oferta foi tentadora. Se publicada vai abalar as estruturas de certa clínica médica do centro da cidade.

Talento do Maestro

Bruno Lira é demais. Ele dirige com muita competência o Coral da Sagrada Família, da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Conta com bons cantores.

Os heróis da música

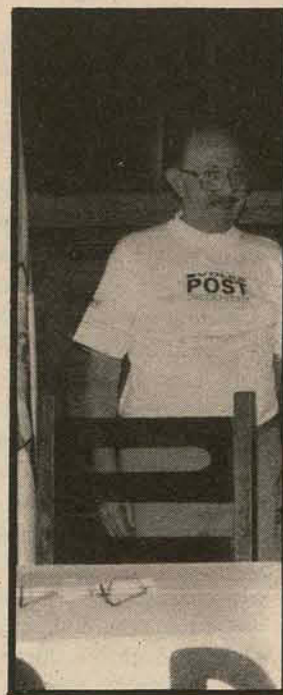
A Lanchonete e Petisqueira Chalana, no Aventureiro deitando e rolando todos os dias. Além do ótimo ambiente. A boa música da dupla Herói e Eduardo. Dois músicos que valorizam a profissão.

Mano Zézinho

O nosso irmão e amigo Zézinho comunicando o novo endereço da empresa VOGÉ. (Veja comercial abaixo). Mas, o atendimento continua cordial e amigo. As novas instalações ficaram mais amplas e aconchegantes. O Zézinho está agora na Rua Rio Grande do Sul 627.

Castanheira

Para quem precisa de esquadrias, é bom procurar a Indústria e Comércio de Esquadrias Castanheira, na Rua Guaira 3.070, Aventureiro. O nosso amigo Jair tem bons pregos e a consulta pode ser feita via telefone 37.21.48. Uma empresa de bairro que está crescendo com competência.



Correio do Povo 75 anos

Uma grande festa em Jaraguá do Sul no próximo dia 7 de maio. O editor geral e proprietário do jornal CORREIO DO POVO, vai festejar os 75 anos de fundação de um dos mais antigos jornais catarinenses. Eugênio Schmöckel prepara uma grande festa. Mais de 70 jornais do interior do estado foram convidados. Agradecemos o convite do simpático jornalista.



Expresso Esporte Clube

Este time existe desde 86 e todo mês de abril troca a diretoria. Há revezamento entre os membros. São oito anos de sucesso e atividades mil. O presidente é o Ricardo, depois vem o Pedrinho, Aliatar, Júlio, Renato, Marinho e Zequinha. Nossa câmera clicou um flagrante do último jogo comemorativo aos oito anos. Uma turma boa de bola.



Geraldine

Ilustrando a coluna a beleza de Geraldine Maria de Oliveira. É uma das gatinhas da nova geração da centenária Araquari. É filha do prefeito Aci e Sueli. Geraldino é sem dúvida, muito bonita.

Turismo lança Fenatiro dia 29

A Secretaria de Turismo de Joinville, estará lançando, oficialmente, hoje dia 29 de abril, na Sociedade Cruzeiro Joinvilense, a 6ª edição da Festa Nacional de Atiradores - FENATIRO.

O evento contará com a significativa presença de autoridades locais e regionais, representantes dos Clubes de Tiro de Joinville, "trade turístico" e imprensa. Na ocasião, a comissão organizadora da FENATIRO apresentará detalhes de toda a programação da festa, suas principais atrações e as novidades das competições de tiro deste ano.

Vale lembrar que a realização da FENATIRO 94 conta com o decisivo apoio da Varig-Rio Sul, SANTUR, Antarctica e outros.

Investimentos na telefonia

Um grupo empresarial do Japão, está estudando a possibilidade de investir algo em torno de US\$ 100 milhões de dólares em projetos de telefonia em Santa Catarina. Este valor é a metade do que investiu a Telesc em Santa Catarina no ano de 93.

Daniel Araújo e Jornais

O presidente do Sindicato das Agências de Santa Catarina, o boa-pinta Daniel Araújo, disse recentemente que a força do Estado está no interior e que os jornais do interior estão marginalizados pelas agências, que têm imagens negativas. Revelou que em São Paulo 50% da mídia impressa está nos jornais do interior e que em Santa Catarina este percentual é de apenas 5%.

Diz Daniel Araújo que "a mídia alternativa (jornais do interior) muitas vezes é melhor, mas, é difícil incutir na cabeça do investidor". Em Santa Catarina os quase 100 jornais do interior circulam semanalmente com mais de 350 mil exemplares, superando os grandes do estado.

Encontro de Jornais do Interior

No flagrante participantes do 3º Encontro de Jornais do Interior, de 18 a 21 de março em Santo Amaro da Imperatriz. Estivemos presente. Na foto da esquerda para direita: Miguel Gobbi, vice-presidente da ADJORI/SC; Elson Ilha Macedo presidente da ABRAJORI; Darcy Schultz presidente ADJORI/SC e Eivaldo Vicente da ADJORI SP.



* Peças avulsas * Agulhas
* Aparelhos máquinas de corte



R. Rio Grande do Sul - 726
TEL.: 0474 22-5899
FAX.: 0474 33-6486

Guerra aos fumantes nos restaurantes

O Estado de Santa Catarina abriu mais uma frente de batalha contra os fumantes. Tudo começou com o deputado Adelor Vieira (PFL), que em junho de 93 apresentou um projeto de lei nº 216/93, que dispõe sobre a destinação de áreas aos não fumantes em restaurantes, lanchonetes e assemelhados, localizados no estado de Santa Catarina. O deputado joinvilense quer que pelo menos 50% da área sejam aos não fumantes. No dia 6 de abril de 94 o projeto foi aprovado por unanimidade na Assembléia Legislativa de Santa Catarina. O projeto diz, Adelor, "vai proporcionar aos não fumantes, maior comodidade e bem estar. Há muitas reclamações daqueles que não são amantes do fumo, que estão tornando-se fumantes passivos".

Projeto de Lei nº 216 de 1993

Dispõe sobre a destinação aos não fumantes de no mínimo 50% do total dos lugares de restaurantes, lanchonetes, e assemelhados localizados no Estado de Santa Catarina.

Art. 1º - Os restaurantes, lanchonetes, pizzarias e assemelhados localizados no Estado de Santa Catarina, destinarão no mínimo 50% do total de seus lugares aos não fumantes.

Parágrafo único: à indicação dos lugares destinados aos não fumantes será feita com a colocação, sobre as mesas, do sinal internacional de proibição de fumar.

Art. 2º - A fiscalização do cumprimento desta lei será exercida pelo Departamento de Fiscalização da Secretaria de Estado da Saúde, que estabelecerá as sanções cabíveis aos infratores.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor 60 dias após sua publicação.

Art. 4º - Revogam-se as disposições em contrário.

Requião pede apoio do PMDB catarinense

Blumenau - Um dos três pré-candidatos peemedebistas à presidência da República, Roberto Requião, ex-governador do Paraná, chegou a Santa Catarina confiante de uma vitória nas prévias do partido marcadas para o dia 15 de maio. Ele está satisfeito com o apoio que vem recebendo no Estado, embora admita que terá dificuldades para vencer o ex-governador de São Paulo, Orestes Quéricia. Mesmo assim, afastou qualquer possibilidade de uma eventual derrota e preferiu não comentar seu futuro político em caso de não ser escolhido pelo partido para disputar a sucessão de Itamar Franco.

Ontem à noite, no

Clube Vasto Verde, Requião esteve reunido com lideranças peemedebistas do Médio e do Alto Vale do Itajaí. Estiveram presentes no encontro diversos prefeitos da região, o governador do Paraná, Mário Pereira e o candidato ao governo do Estado, Paulo Afonso Vieira.

Requião demonstrou satisfação com a situação de seu partido. "É ótimo que as candidaturas dividam os pensamentos dentro do PMDB, porque há pouco tempo o partido era dominado por Manoel Moreira, Genebaldo Correia, Ibsen Pinheiro e pelo próprio Quéricia. Esse processo deverá mudar radicalmente du-

rante a convenção", garante.

Paulo Afonso recebeu Requião apenas como um dos pré-candidatos e assegurou que a executiva do partido tem evitado uma manifestação mais explícita de apoio a uma das três candidaturas como forma de averiguar e sentir com clareza a manifestação espontânea das bases que só será conhecida no próximo dia 15. "Fugindo um pouco das regras jamais daria apoio a Sarney e torço para que ele não seja nosso candidato, mas apoiarei o resultado da prévia qualquer que seja", observa. Paulo Afonso acha estranho a postura daqueles que não aceitem a posição

das bases, entendendo que qualquer apoio a outro candidato que não seja do PMDB só deve acontecer no segundo turno e na hipótese do candidato peemedebista não chegar lá.

Renato Vianna, um dos maiores defensores do nome de Requião no Estado, diz que o PMDB tem que apresentar um candidato que reúna as melhores qualidades possíveis para poder aparecer na mídia com a cara limpa.

"Por esta razão estamos apoiando Requião, pois entre todos os candidatos conhecidos até agora ele é o que reúne as melhores qualidades", conclui.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO ROSA

AV. SÃO FRANCISCO DO SUL - 198 -
BARRA DO SUL - FONE: (0474) 48-1072

* Cimento * Cal * Madeira * Azulejo
* Lajota * Material Elétrico e hidráulico

BARRA DO SUL A
PRINCESA DAS PRAIAS - SC.

BRECHÓ

Corretagem de imóveis e móveis
Corretor credenciado - CRECI 5176

* TV * BICICLETAS * SOM * MÓVEIS

PAGAMENTO A VISTA

Rua: Comandante Eugênio Lepper - 57
em frente a biblioteca Fone: (0474) 22-6609

CASA DA RESINA

Resinas de alta qualidade
Poliéster
Epóxi = Araldite

Thinner - pincéis - massa plástica
Borracha de Silicone
Executamos serviços de
revestimentos e impermeabilizações

Rua Guaira, 528 - Bairro Iriú
Telefax: (0474) 37-1931

Bombeiros - doação de equipamentos de resgate

Os Bombeiros Voluntários de Joinville dispõe agora de dois Aparelhos de Corte e Resgate Hidráulico para Auto-Salvamento "Lukas", que foi doado pela empresa alemã, Karl Mayer, Textilmaschinenfabrik, in-

cluindo também duas peças de reposição (garras de aço) que vão ser utilizadas em caso de acidentes, para abrir, cortar e desamassar veículos, retirando vítimas ainda com vida em questão

de segundas. A primeira doação do "Lukas" foi feita durante as comemorações do centenário dos Bombeiros Voluntários, sendo útil nas atividades de rotina e chamadas de urgência no município e na rodovia

BR-101. O equipamento foi desembarcado na Alfândega pela Acex - Assessoria de Comércio Exterior Ltda., sendo que a Companhia Fabril Lepper conseguiu o transporte da Alemanha ate Joinville

Estado de Santa Catarina Prefeitura Municipal de Baln. Barra do Sul CGC.: 95.954.509/0001-80

Balancete financeiro

Mês de fevereiro de 1994

Títulos	CRS	Títulos	CRS
Receita orçamentária		Despesa orçamentária p/funções	
Receitas correntes		01 - Legislativa	0,00
- Receitas tributárias	7.355.573,63	02 - Judiciária	0,00
- Receitas de contribuições	0,00	03 - Administração e planejamento	13.042.667,23
- Receitas patrimoniais	92.951,39	04 - Agricultura	0,00
- Receitas agropecuárias	0,00	05 - Comunicações	0,00
- Receitas industriais	0,00	06 - Defesa nacional e seg. pública	349.316,50
- Receitas de serviços	0,00	07 - Desenvolvimento regional	0,00
- Transferências correntes	27.689.108,99	08 - Educação e cultura	4.536.715,84
- Outras receitas correntes	1.033.826,91	09 - Energia e recursos minerais	1.033.832,23
Receitas de capital	0,00	10 - Habitação e urbanismo	447.486,76
		11 - Indústria, comércio e serviços	217.322,00
		12 - Relações exteriores	0,00
		13 - Saúde e saneamento	2.107.885,71
		14 - Trabalho	0,00
		15 - Assistência e previdência	200.386,21
		16 - Transporte	7.966.994,99
Total da receita orçamentária	36.171.460,92	Total da despesa orçamentária	29.902.607,47
Receita extra-orçamentária		Despesa extra-orçamentária	
- Restos a pagar	0,00	- Restos a pagar	1.911.908,46
- Pagamentos antecipados	37.209,02	- Pagamentos antecipados	37.209,02
- Depósitos de diversas origens	232.181,65	- Depósitos de diversas origens	205.341,13
- Depósitos especiais (auxílios)	0,00	- Depósitos especiais (auxílios)	0,00
- Depósitos especiais (convênios)	0,00	- Depósitos especiais (convênios)	0,00
- Despesa empenhada a pagar (emitida)	29.902.607,47	- Despesa empenhada a pagar (paga)	27.161.411,34
- Créditos	0,00	- Créditos	0,00
- Débitos da tesouraria	0,00	- Débitos da tesouraria	0,00
- Responsabilidades financeiras	0,00	- Responsabilidades financeiras	0,00
- Credores diversos	0,00	- Credores diversos	0,00
- Restituições a pagar	0,00	- Restituições a pagar	0,00
- Serviços da dívida a pagar	0,00	- Serviços da dívida a pagar	0,00
- Suprimentos repassados	0,00	- Suprimentos repassados	3.100.000,00
- Celesc c/TIP e devedores diversos	0,00	- Celesc c/TIP e devedores diversos	0,00
- Aplicações financeiras	0,00	- Aplicações financeiras	0,00
Total da extra-orçamentária	30.171.998,14	Total da extra-orçamentária	32.415.869,95
Saldo do mês anterior		Saldo p/o mês seguinte	
- Caixa da tesouraria	0,00	- Caixa da tesouraria	0,00
- Bancos conta movimento	398.057,28	- Bancos conta movimento	1.862.414,63
- Vinculado em conta corr. bancária	2.954.922,08	- Vinculado em conta corr. bancária	5.515.546,37
- Total saldo do mês anterior	3.352.979,36	- Total saldo do mês anterior	7.377.961,00
Total	69.696.438,42	Total	69.696.438,42

Barra do Sul, 28 de fevereiro de 1994.
Douglas de Souza
Prefeito Municipal

Manoel Batista
CRC/SC 15.266 - Tec. Cont. Baln.
CPF: 398.189.699-87

ALCOOLISMO

Quando o prazer vira doença

A bebida pode melhorar o humor e trazer alegria. Mas, em excesso, pode causar dependência e ser desastrosa: sua ação sobre o sistema nervoso afeta as capacidades intelectivas, além de provocar danos graves em outras partes do organismo. Descubra, aqui, porque o álcool pode ser o pior inimigo do homem

O consumo de álcool hoje é um dos principais responsáveis pelas mortes ocorridas no mundo, seja pelas doenças ou pelos acidentes que provoca. Para se ter uma idéia, a metade das internações nos hospitais psiquiátricos, superando todas as outras drogas - como maconha e cocaína - é por excesso no uso do álcool.

O vício não é problema de poucos. Segundo levantamentos feitos durante o 37º Simpósio Internacional sobre Prevenção e Tratamento de Alcoolismo, que ocorreu em agosto do ano passado, em São Paulo, a porcentagem de pessoas que são dependentes ou que abusam de bebidas alcoólicas saltou de 10% para 15% nos últimos doze anos. Este número equivale a cerca de 22 milhões de brasileiros, dos quais, provavelmente, 15 milhões são dependentes e os sete milhões restantes correm sério risco de vir a ser.

QUEM É ALCOÓLATA - Não se desespere, você ainda pode tomar sua cervejinha. É preciso apenas conhecer seus limites. A grande questão quanto ao consumo de álcool é: quando termina o uso social e começa o patológico?

Em linhas gerais, o que define o alcoolismo é o desejo incontrolável e compulsivo de tomar álcool em grandes quantidades. Há contudo alguns critérios baseados na frequência e quantidade de álcool ingerido, que podem definir com mais clareza a frágil linha entre a normalidade e a dependência. Para se ter uma idéia, se uma pessoa com 80 quilos toma cinco doses de um destilado (uisque, vodca ou pinga), em apenas uma hora, e não fica intoxicada, já desenvolveu a tolerância, isto é, vai precisar de doses cada vez maiores para se satisfazer. Esta pessoa provavelmente já se tornou dependente.

DA EUFORIA À DEPRESSÃO - O álcool é ingerido por diversas razões: para comemorar algo, durante as refeições, por nervosismo, ou por causa de uma decepção. Enfim, muita gente, bebe, seja para esquecer, ou para se lembrar.

O objetivo, no entanto, é sempre o mesmo: sentir-se mais confiante e alegre. Só que muitas vezes, pode acontecer exatamente o contrário. A pessoa pode ter crises de choro e depressão.

Em pequenas doses, o álcool diminui as tensões e propicia uma sensação de bem-estar. Já em grandes doses, deprime o sistema nervoso, levando à sonolência e ao torpor. Estes dois últimos, podem vir associados à perda dos reflexos, perda de calor (hipotermia) e depressão cardio-respiratória. Esse estado, levado ao extremo, pode levar ao coma alcoólico.

O ALCOOL E AS DOENÇAS - As doenças provocadas pelo excesso de álcool vão de males físicos, como gastrite, úlcera, interferência nas funções sexuais; a distúrbios mentais, como amnésia, demência, tremores e alucinações.

Há também a hepatite alcoólica, mas o grande temor do alcoólatra, fica mesmo por conta da cirrose, uma insuficiência hepática crônica, incurável e potencialmente fatal. O risco de contrair câncer é 18 vezes maior entre alcoólatras. Se forem fumantes, então, as chances são 44 vezes maiores.

O alcoolismo é uma doença progressiva. Ao ficar sem a droga, como acontece com qualquer tipo de dependência, a pessoa é acometida da chamada Síndrome da Abstinência. A princípio os sintomas são a insônia, pesadelos e tremores nas

mãos. A fase mais crítica é o delírium tremens, que se caracteriza por uma agitação muito forte, acompanhada de alucinações e convulsões. Esta é considerada a etapa mais grave do difícil e doloroso trajeto do alcoólatra.

TRATAMENTO - Aceitar-se como sendo um alcoólatra não é nada fácil. Mas, para que um tratamento seja eficaz, a pessoa precisa se conscientizar de que está doente. Ai, então, ela precisa querer parar de beber. O segundo passo é a avaliação e o tratamento dos danos que o álcool possa ter causado no organismo da pessoa. Nesta fase é feita a desintoxicação. Durante os primeiros sete ou dez dias sem beber, o uso de tranquilizantes será necessário para evitar a síndrome da abstinência.

Na terceira etapa são avaliados os componentes da personalidade do dependente que o levaram ao alcoolismo. Feito isto, procura-se dar o apoio psicológico necessário para que a pessoa não volte a beber. Nessa fase, é importante a ajuda dos familiares, que precisam estar envolvidos nesse processo. Frequentar as reuniões dos Alcoólicos Anônimos, ou outros grupos que possuam trabalho semelhante, também é fundamental.

A última etapa é a da readaptação social. O papel da família é muito mais importante ainda. Não existe um tratamento mais eficaz que o outro. A personalidade de cada um é que vai determinar o sucesso da cura.

Texto: Glória Alves
Colaboração:
Grupos Alcoólicos Anônimos Joinville - SC.
Colégio Bom Jesus.
Reuniões: 3ª-feiras 19:30hs.
Apoio: Vereador Jorge Monenari PPR/Joinville.

Leitos para alcoólicos nos hospitais

O vereador Jorge Monenari (PPR) vem constantemente se preocupando com a situação de inúmeros alcoólicos anônimos da cidade e região. Para dar maior apoio e desenvolvimento àqueles que ingerem bebidas alcoólicas em demasia e dar tratamento mais digno e humano, Monenari apresentou um elogiável trabalho na Câmara de Vereadores de Joinville, pedindo ao Executivo Municipal, através da Secretaria de Saúde de Joinville, a destinação de no mínimo dois eleitos em cada um dos hospitais da cidade, para tratamento de alcoólicos".

Monenari justificou seu trabalho aos demais membros da Câmara dizendo que um número infindável de lares joinvilenses convivem diariamente com o drama do alcoolismo, que recentemente foi considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma doença. Não só em nossa cidade como também em toda a região nordeste do estado, o número de alcoólicos é bastante expressivo e os hospitais de Joinville são referencial para microrregião. Diante deste quadro, existe a necessidade que os leitos anteriormente citados sejam liberados para este tipo de tratamento, possibilitando assim a reintegração do alcoólico a sociedade. Que esses leitos sejam administrados por alcoólicos anônimos.

Basquete classificado nos Joguinhos

A C.M.E. de Rio Negrinho participou no dia 13 de abril da abertura dos Jogos Escolares Fase Microrregional na cidade de Major Vieira.

A solenidade de abertura foi realizada às 19:00 horas no Ginásio de Esportes Municipal de Major Vieira, onde centenas de atletas deram um brilho especial a festa.

A delegação de Rio Negrinho, acompanhada também pelo vice-prefeito e secretário de Cultura, Esporte e Turismo Antonio Zaleski, participou nas modalidades de futebol de salão com atletas do Colégio Estadual Aurora Siqueira Jablonski, voleibol masculino do Colégio São José e voleibol feminino do Colégio Estadual Marta Tavares.

O basquete masculino e feminino de Rio Negrinho já está classificado direto para os jogos regionais que serão realizados na cidade de São Bento do Sul. Resultados dos jogos na próxima edição.

Recursos para combater o câncer

O prefeito de Rio Negrinho, dr. Romeu Albuquerque assinou duas importantes leis.

Uma delas para que seja concedido subvenção social à Rede Feminina de Combate ao Câncer do município.

O valor da subvenção social a ser repassado será de CR\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros reais).

A Rede Feminina de Combate ao Câncer, foi fundada no município em 22 de maio de 1992, desde então vem desenvolvendo suas atividades de acordo com os recursos obtidos.

Segundo Albuquerque para que um trabalho dessa natureza, fruto de um dedicado grupo de senhoras, possa atingir maior número de pessoas como forma de prevenção, necessário se faz que, empresas, entidades, comunidade e poder público participem e conheçam melhor os benefícios com o seu funcionamento.

A participação financeira de 500 mil cruzeiros reais proposta na lei, originou-se da indicação da vereadora e 1ª dama do município Yelva de Albuquerque.

A outra lei sancionada pelo prefeito refere-se a aquisição de um microônibus novo ou usado.

O Ministério da Educação e do Desporto, através da Fundação de Assistência ao Estudante, vem desenvolvendo junto aos municípios brasileiros, o Programa Nacional de Transporte Escolar objetivando atender a população escolar do ensino fundamental, residente no meio rural, nos distritos e zona urbana. O programa vem se desenvolvendo entre municípios que preenchem e comprovem requisitos exigidos pelo MEC, e que assumam o compromisso de complementação do recurso para a compra de um ônibus ou microônibus, cujo ano de fabricação não deverá ser anterior a 1987. Para a referida aquisição são repassados recursos mediante convênio com a FAE, no valor relativo a 25.000 UFIRs.

A intenção da prefeitura é adquirir um veículo novo disse o prefeito, porém o alto custo em relação ao repasse recebido, poderá onerar a prefeitura acima das disponibilidades orçamentárias, razão pela qual está se optando por equipamento usado, que atenda as necessidades da prefeitura e exigências do programa.

Como o município de Rio Negrinho se habilitou a participar do programa, os recursos deverão ser recebidos ainda neste mês de abril.

SC-495 - UMA REALIDADE
ACREDITE NO FUTURO
Investindo Balneário Barra do Sul
Ótimas praias - camping - lagoas
pesca submarina
BARRA DO SUL - PRINCESA PRAIAS CATARINENSES
Apoio: Prefeitura Municipal - Secretaria de Turismo

SIMPEL
DISTRIBUIDORA E REPRESENTAÇÃO
DE MATERIAL PARA ESCRITÓRIO
LTDA.
Rua: BOEHMERWALDT - 1732
FAX: (0474) 65-0272
TEL.: (0474) 65-0137

ELDORADO
PNEUS
RECAPADORA ELDORADO LTDA.
Pneus novos Rodas
Recapados Baterias
Balanceamento Consertos em geral
Rua: Graciosa - 1290 - Joinville
Telefax - (0474) 36-1514 - Tel.: (0474) 36-0173

SUPERMERCADO
24 HORAS
* ACEITA TODOS OS TICKETS
VERDUREIRA * AÇOGUE * BEBIDAS
TUDO QUE VOCÊ PRECISA, VOCÊ
ENCONTRA NO 24 HORAS.
ABERTO TODOS OS DIAS
RUA: JERÔNIMO COELHO - 40
TEL.: 0474 - 33.94.91
EM FRENTE AO TERMINAL ÔNIBUS

Drogas invadem Rócio Pequeno

A vereadora Solange Vanini Pimpão (PFL) solicitou da tribuna da Câmara de São Francisco do Sul, mais energia por parte do Delegado Ivan Brandt no combate as drogas no bairro Rocio Pequeno. "O tráfico e o consumo de drogas vem aumentando descaradamente no bairro, principalmente a noite,

em plena rua", diz Solange preocupada com a situação. Disse ainda que "a rua fica infestada de maconheiros e traficantes tornando a rua intransitável entre o Posto de Saúde e a Escola Básica Victor Konder".

Ao fazer a grave denúncia, explicou que o perfil dos viciados são garotos e garotas na fai-

xa etária 12/13 anos, que "os moradores estão vivendo em clima de tensão". O novo secretário-adjunto da Secretaria de Segurança Pública de São Francisco, é o Delegado Rogério Zattar Junior, ex-prefeito de São Francisco do Sul. O titular é o promotor joinvilense Dr. Vilmar Loeft que conhece muito bem a região e os problemas.

tornando o quadro numa situação alarmante e perigosa. Na semana passada foram encontradas perto da escola, "quatro seringas com sangue. Nem respeitam a Capela Santa Catarina, que muitas vezes serve de palco para atuações dos traficantes". Pediu providências energicas do setor de segurança pública, por-

Pisou na bola

O presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina enviou no dia 24 de Março uma correspondência à Câmara de Vereadores de São Francisco, enaltecendo os 336 anos de fundação da cidade. Correspondência essa enviada ao presidente Márcio Hugo de Souza. O presidente do Palácio Barriga Verde, deputado Pedro Bitten-

court cometeu dois gravíssimos erros: 1º) São Francisco do Sul completou 490 anos no dia 15 de Abril de 1994. 2º) o presidente da Câmara e Flávio Maciel de Souza, o Leo, Márcio Hugo de Souza é o pai do atual presidente que além de não ser vereador, também não é funcionário do Legislativo.

A presença da raça negra na cultura brasileira

A presença do negro na vida brasileira tem sido muito significativa em todos os aspectos, por uma razão simples: os negros compõem uma parcela importante da população global do país. A contribuição do negro ao progresso social brasileiro não é fenômeno de agora, recente, mas bem antigo: no século passado trabalharam incansavelmente em favor do desenvolvimento nacional, mesmo na condição constrangedora de ESCRAVOS.

Por um ato da Princesa Isabel o negro brasileiro teve os seus direitos de cidadão resgatados e embora haja muito preconceito estúpido por parte de algumas pessoas que enxergam na cor negra da pele um motivo escuso para alegar uma possível inferioridade racial, o que se trata mesmo de preconceito sem qualquer fundamento.

Os negros mostraram aqui no Brasil, como também em outros países para onde emigraram - e os Estados Unidos é bom exemplo - uma grande capacidade de trabalho e especialmente de integração com a vida nacional, lutando lado a lado junto com os outros cidadãos em favor do desenvolvimento e da construção da pátria.

Não nos alonguemos em considerações: basta citar a contribuição que o negro tem dado ao progresso das artes, do esporte e do progresso social do Brasil. Na arte, especialmente na arte musical, é suficiente mencionar os nomes de Gilberto Gil, de Djavan, de Milton Nascimento, todos verdadeiros poetas da nossa música popular. No esporte, atletas negros tem engrandecido o nome do Brasil pelo mundo afora. Exemplo disso é de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, até hoje motivo de orgulho para todos nós brasileiros.

E quanto mais não seja, basta olharmos qualquer fábrica que esteja sendo construída ou prédio que esteja sendo erguido: ali estão, certamente, alguns cidadãos de pele negra trabalhando, suando o rosto dia e noite para a construção de um Brasil ainda maior.

NORIVAL SILVA.
Ex-vereador,
Presidente PPR/Joinville
Secretário Habitação do Estado de SC.

Demolição

A vereadora Solange Vanini Pimpão (PFL) denunciou ao Instituto Brasileiro Patrimônio Cultural - IBPC - a derrubada de uma parede e um casarão tombado pelo patrimônio histórico, na Rua Babilonga. Ela falou na tribuna que no último dia 16/3 uma retroescavadeira da Prefeitura Municipal derrubou parte do casarão. Tal procedimento não é permitido pelo SPHAN. O arquiteto Roberto Tonera, chefe da divisão técnica do IBPC este inspecionando o local.

Por sua vez o prefeito Godofredo Gomes Moreira Filho, disse saber de todas as orientações do patrimônio histórico cultural da cidade, mas tivemos que tomar esta decisão, porque era apenas uma parede e com as fortes ventanias que se abateram sobre a cidade, o paredão seria derrubado pela ação do vento, colocando em risco a vida de muita gente. Tomamos esta decisão porque a vida de muitas pessoas corria perigo. Não era simplesmente um prédio abandonado ou desocupado, e sim um paredão em precário estado de conservação". O prefeito de São Francisco disse que é formado em engenharia civil e tomou a decisão tendo conhecimento técnico sobre o assunto. "Evitamos uma desgraça" disse respondendo ao trabalho apresentado pela Vereadora Solange, sua adversária política.

Diretora da 5ª sere é racista

A diretoria do Grupo Afro Francisquense, decidiu em reunião, classificar de "RACISMO", os atos praticados pela senhora "Simone Schramm Costa" agente regional da 5ª SERE, contra as diretoras e professoras negras de São Francisco do Sul.

As explicações evasivas dadas pela "agente regional" acerca da tentativa de afastamento de duas diretoras na Escola Básica Victor Konder (uma das quais destituída do cargo) a Senhora Alcineia Camilo Corrêa e o impedimento de outra profª Ana Maria Passoa Santiago de assumir interinamente o cargo de direção na Escola Básica Felipe Schmidt, para o qual a mesma possuía todos os requisitos inerentes a função e exigidos pela "agente regional", não foram aceitos pelo grupo que resolveu denunciar estes atos arbitrários e racistas.

Ao ser inquerida a dar explicações, a "Sra Simone Schramm Costa" afirmou que os atos praticados foram de caráter particular, de sua exclusiva autoridade, não havendo conotação política ou racista e que tudo não passou de uma infeliz coincidência.

Discordamos "dona agente regional", desta "infeliz coincidência" que chega a ser imoral, visto que, estes atos foram cometidos contra as duas únicas negras em cargo de confiança no município e contra outra que possui todos os requisitos, inclusive indicação do PPR, avalizadas pelos Srs Wiggando Gnewuch (presidente), Dr. Eduardo Músse (vereador), Edite Tereza Corrêa, Nélio Salles, Ismael de Freitas e demais membros da executiva.

Resta-nos, portanto, solicitar ao ex-secretário da educação e candidato ao senado federal, que não lave as mãos, nos dê explicações e repare estes arbitrios cometidos contra estas docentes que dedicam-se a mais de 20 anos a educação.

A Diretoria
São Francisco do Sul -
14/4/94



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA DE VEREADORES
DE SÃO FRANCISCO DO SUL

Praça Dr. Getúlio Vargas, s/n. - Fones (0474) 44-0816 - 44-1948
Fax 44-0816 - CEP 89240-000 - Caixa Postal 19

LEI Nº 014/94

AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXÍLIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DE SÃO FRANCISCO DO SUL.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe são conferidas, faz saber que foi votada e aprovada a seguinte Lei:

Art. 1º) Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado, durante o exercício de 1994, a conceder auxílio financeiro à Associação dos Universitários de São Francisco do Sul, no valor correspondente a 60% (sessenta por cento) do custo do transporte dos estudantes universitários à cidade de Joinville-SC.

Art. 2º) O auxílio financeiro de que trata o artigo anterior, não poderá exceder ao custo mensal do percurso São Francisco do Sul - Joinville e vice-versa, de dois ônibus contratados para esse fim.

Art. 3º) As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão à conta das dotações específicas, consignadas no Orçamento.

Art. 4º) Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º) Revogam-se as disposições em contrário. SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO DO SUL, EM 28 DE MARÇO DE 1994.

FLÁVIO MACIEL DE SOUZA
Presidente

LEI Nº 013/94

AUTORIZA O CHEFE DO PODER EXECUTIVO A PROMOVER AS AÇÕES NECESSÁRIAS À IMPLANTAÇÃO DO PRONAICA NO MUNICÍPIO DE SÃO FRANCISCO DO SUL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE SÃO FRANCISCO DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso das atribuições que lhe são conferidas, faz saber que foi votada e aprovada a seguinte Lei:

Art. 1º) Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a doar à União Federal, um terreno com área de 18.471,00m², localizado neste Município, à rua Leônicio Pereira, bairro Acaraí, registrado no Cartório de Imóveis sob o nº 34602 de 25 de junho de 1993 livro 02 folhas 1/V nesta cidade, e que se destinará a construção de um CAIC.

Parágrafo Único - Caso a União não inicie as obras no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, dar-se-á reversão do bem, ao patrimônio municipal.

Art. 2º) A operacionalidade e a manutenção do CAIC, correrão por conta da Prefeitura Municipal, podendo a mesma, para tanto alocar recursos Estaduais e Federais.

Art. 3º) O Poder Público Municipal responsabilizar-se-á pela operação da Unidade de Serviço, cabendo-lhe arcar com todos os ônus decorrentes.

§ 1º - Caso o Poder Público Municipal venha a rescindir o compromisso da responsabilidade de gestão que mantém com o Governo do Estado, ficará responsabilizado pelo custeio da Unidade de Serviço, durante um período de 01 (hum) ano.

§ 2º - No caso de atraso poderá o Estado promover a retenção dos valores correspondentes, independente de prévia autorização da autoridade municipal, dos valores a que fizer jus o Município por conta de repasse de ICMS.

Art. 4º) O acompanhamento, a supervisão e avaliação dos programas implantados no Município, serão realizados pela Coordenação Estadual do PRONAICA.

Art. 5º) As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão à conta das dotações orçamentárias consignadas no orçamento deste Município.

Art. 6º) Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 7º) Revogam-se as disposições em contrário. Sala das Sessões, em 28 de março de 1994.
Flávio Maciel de Souza
Presidente

PEDESTRE

Para sua maior segurança é importante seguir algumas regras básicas nas vias públicas urbanas. Procure andar somente nas calçadas, afastado do meio-fio e, de preferência, no sentido contrário ao dos veículos.

Onde não houver calçadas ou locais destinados ao pedestre, é prudente deslocar-se pelo lado esquerdo da via.

APOIO: Transporte Turismo Gidion
Tel.: (0474) 36-2111
R. Copacabana - 1.308
Transporte Turismo Sto' Antônio
Tel.: (0474) 35-3666
R. Palmitos - 465

MAIS CONFORTO E AS DELÍCIAS DO MAR

Z I B A M B A

Restaurante e hotel

Apartamentos frente ao-mar

Pratos especiais à base de peixes

Rua: Fernandes Dias 27 - São Francisco do Sul

TEL. - 0474 - 44.0077

44.0471

44.0823

Brasil, mostra a tua cara

Basta ser negro e mulher para ganhar menos no Brasil, que ainda continua desrespeitando seus filhos, apesar da Constituição Federal de 1988 considerá-los iguais perante a Justiça. O Brasil pós-Comitê da Cidadania, Miséria, Fome e Desemprego não é mais o mesmo. Basta termos com atenção o Mapa de Mercado de Trabalho do Brasil, que produzido pelo IBGE a pedido do sociólogo Herbert Betinho e Souza. O Brasil mostrando a sua cara envergonhado. Os números tristes da realidade brasileira chocam: 1 milhão 900 mil crianças no mercado de trabalho; 12 milhões 300 mil trabalhadores recebem menos de um salário mínimo por mês; 5 milhões 200 mil trabalham e sem receber dinheiro ou salário. Esta é a fotografia de um Brasil que tenta ser grande no gigantismo da oitava economia mundial, mas, que convive com mortes, mortalidade infantil, cáries dentárias, chacinas de crianças e presidiários.

As desigualdades e preconceitos são claros neste país. O compositor Cazuzza numa de suas canções dizia e seus discos estão aí que a burguesia fede e em outra oportunidade o mesmo cantor-compositor pediu para "Brasil, mostra a tua cara..." É difícil aceitar a realidade do Brasil pós-Collor, da Era Itamar. Está mal, caminhando num mar de lamas, com uma cara das mais feias. A Constituição Federal no seu Artigo 227 dá poderes ao Estado de colocar a criança a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, crueldade e opressão, bem como veda o ingresso de crianças com menos de 14 anos ao mercado de trabalho. Mas, a regra máxima e básica do Artigo 227, da Constituição é relegado a planos inferiores, mesmo porque hoje temos mais de 2 milhões de crianças de 10 a 13 anos trabalhando sem salário

em troca de casa(?) e comida(?).

Brasil, um país que não respeita nem os direitos básicos trabalhistas, não sabe o que fazer com mais de 31 milhões de empregados que nem contribuem com a Previdência Social, comprometendo o futuro, a velhice, a aposentadoria e o fundo social da Previdência, porque muitos chegarão a aposentadoria por tempo de serviço, ou melhor por aposentadoria, sem muita contribuição previdenciária.

Numa avaliação do sociólogo Betinho, hoje pelo menos 80 milhões de brasileiros vivem na mais absoluta miséria, num mutirão de indignidade vergonhosa. São vítimas de desempregados e dos subremunerados num total de pelo menos 20 milhões de subempregados, que somados àqueles que vivem destas rendas, chegamos aos 80 milhões.

O nosso país tupiniquim que orgulha-se em exportar para 60 países tecnologia na área de telefonia, passados mais de 100 anos do fim da escravidão, continua perverso com a raça negra. Dados do IBGE revelam que o "trabalhador brando", recebe o dobro do trabalhador negro". As disparidades sociais não páram aí, porque a mulher na luta pelo seu crescimento profissional, recebe pelo menos 57% menos do que o homem ganha, exercendo a mesma atividade.

Precisamos urgente de um cirurgião plástico. O Brasil necessita de uma cirurgia plástica, para mostrar-se mais bonito, mais digno, mais charmoso. A sua cara hoje, assusta até aquele personagem dos filmes SEXTA-FEIRA 13, o horripilante Freddy Kruger.

Reinaldo Gonçalves
Diretor Sindicato dos Metalúrgicos
Joinville - SC

Comerciários
&
Unimed

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio de Joinville definindo os últimos detalhes, para assinatura de convênio com a Unimed. Com este convênio deverão ser atendidos mais de 3 mil associados e dependentes, perfazendo um total de quase 15 mil pessoas. O convênio terá custos acessíveis e será adotado o cheque-consulta, permitindo ao associado a escolha do médico de sua preferência, sem muita burocracia. O presidente do sindicato, Mazinho Schultz revelou que os atuais serviços de atendimento médico-odontológico continuarão em plena atividade.

Campeonato de futebol de salão

Até o dia 10 de maio estão abertas as inscrições, para o Campeonato de Futsal dos Comerciários, à rua 7 de Setembro, 74. Maiores informações através do telefone (0474) 33-9333. As inscrições podem também serem realizadas no Ginásio do Sesc, na rua Aubé.

FESTA DOS BANCÁRIOS

Comemoração do Dia Internacional do Trabalho

Dia: 30 - de abril - sábado,
R. Gottard Kaesemodel - 254

Local: S.E.R. Tigre
Almoço: das 11 às 14 horas.

Competições esportivas.
Futsal - futebol suíço, voleibol

BANCÁRIOS

Você e sua família venham e participe
1º DE MAIO
Dia Internacional do Trabalho

Estamos atentos!

Perdas. O trabalhador brasileiro não suporta mais sentir esse fardo sob suas costas. Veja o Brasil de hoje: 32 milhões de brasileiros passam fome outros 30 milhões são analfabetos e cerca de um milhão estão desempregados só na grande São Paulo. Quando arrumam emprego vivem, ou melhor, sobrevivem com um mísero salário-mínimo corroído diariamente por uma inflação que pode fechar 1994 na casa dos 5.500%.

Num presente sem boas expectativas para o futuro, desponta no cenário nacional novas ameaças que colocam em xeque benefícios que a classe trabalhadora conquistou a duras penas com a contribuição indispensável dos Sindicatos com muita luta, sacrifícios e o que é melhor: sem derramamento de sangue. Dentro dessa Revisão Constitucional há propostas que prevêm alterações nos artigos 7º e 8º de nossa Carta Magna que tratam respectivamente dos direitos sociais dos trabalhadores e da organização sindical brasileira. A Reforma pretende ainda por fim à representação Classista na Justiça do Trabalho. Cito aqui apenas esses três itens mas que na verdade são os alicerces que sustentam a defesa do trabalhador.

É também graças a atuação marcante dos Sindicatos com sua atual organização que os direitos sociais dos trabalhadores foram inseridos na Carta de 1988, ano em que os Sindicatos ganharam maior liderança e verdadeira autonomia. Agora, dada a força que o movimento sindical adquiriu, querem pulverizá-lo empurrando para os trabalhadores a pluralidade sindical no lugar da atual unicidade. A quais interesses es-

cusos essas alterações atendem? Da Ciois? Das Munitacionais? Das Centrais Sindicais?

Firmes em nossas determinações vamos impedir o êxito dessa proposta. Lutemos pelos direitos dos trabalhadores, lutemos pela unidade sindical. Isto é, a existência de um único Sindicato representante da mesma categoria profissional num determinado município.

Já a questão da extinção da representação Classista é uma tentativa de debilitar as lutas dos trabalhadores. Aqui cabe outra pergunta: Quando um juiz togado terá a mesma sensibilidade de um juiz Classista na defesa dos trabalhadores? Jamais! E o que é pior, com a extinção da representação Classista, ela deixará de ser especializada e passará a ser comum.

A representação paritária na Justiça do Trabalho é democrática. Deu certo nos Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e outros países da Europa e América como o México e a Argentina. Por que é tida como ineficiente no Brasil e com quais interesses? A representação paritária foi criada e integrada por representantes das classes em litígio.

Não vamos retroceder. A Constituição de um país não pode ser usada como instrumento de algumas pessoas mal intencionadas. Os trabalhadores brasileiros têm nos Sindicatos, Federação e Confederações verdadeiros baluartes na defesa de seus direitos. É para o bem deles que lutamos.

Paulo Lucania
Presidente Fecesp

A dureza financeira do Hospital São José

A nossa luta por melhores salários junto ao HOSPITAL MUNICIPAL SÃO JOSÉ (HMSJ) não é de hoje. Como sindicalista temos travados batalhas grandiosas, visando a recuperação salarial dos quase 800 funcionários. A luta tem sido árdua. No mês passado ficou devendo exatos 86%, pagando apenas 47,6%.

Além de não pagar, o reajuste de 86%, em março o HMSJ não converteu os salários em URVs, descumprindo mais uma vez a Lei.

Com isso causou novos prejuízos aos funcionários de mais de 50% só nos salários de março/94.

As reivindicações sobre as melhorias nos horários de trabalho, com a regularização e redução da jornada, inclusive implantação do horário de 12 por 60 horas (trabalho noite sim e duas não ou dia sim e dois não), não vem sendo atendidas pela Direção do Hospital.

O retorno a manutenção do CERI (ou creche), para a assistência dos filhos menores dos funcionários, mesmo sendo obrigação do HMSJ., prevista também no

Acordo Coletivo de Trabalho, não vem sendo cumprida até a presente data.

As diferenças salariais sofridas nos vários meses, desde janeiro/92, até o momento, não foram pagas pelo Hospital, que sequer fez proposta a respeito. Vários funcionários já moveram processo na Justiça do Trabalho, com a assistência do Sindicato, para cobrança dessas diferenças.

O adicional de insalubridade não vem sendo pago pelo HMSJ, a vários funcionários que trabalham em condições insalubres. Além disso, inúmeros funcionários têm direito a diferenças desse adicional no período de agosto de 1987 até março de 1991, que também não vem sendo pagas pelo Hospital, mesmo diante do processo movido pelo Sindicato na Justiça do Trabalho.

Para tratar desses assuntos e decidir sobre as providências que deverão ser tomadas a respeito dos mesmos, o Sindicato convocará Assembléia Geral nos próximos dias.

Lourival Pisetta
Presidente Sindicato da Saúde

"Juizes com os pés no chão"

O Sindicalista Lourival Pisetta, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde de Joinville, caminhando para o terceiro mandato está como Juiz Classista há muito tempo. Em Joinville ele destaca alguns juizes que conhecem demais a realidade das fábricas, "aqueles que conhecem o chão das fábricas". Destaco dr. Antônio Silva do Rego Barros, presidente da 3ª Junta de Conciliação e Julgamento de Joinville; dr. Amarildo Carlos de Lima, que respondia pela

presidência da 2ª Junta, foi nomeado para Jaraguá do Sul e agora assume uma junta em Porto União; dr. César Nadal Souza, Juiz Presidente da 1ª Junta e ainda André Zemzack, Juiz Substituto no exercício da presidência da 2ª Junta; são profissionais que conhecem a realidade do trabalho e os bastidores da fábrica. Ao darem uma sentença, sabem porque estão fazendo, porque vieram de baixo, falando numa linguagem mais simples".

AUTORIDADES.

CHEGA DE MORTES NAS RODOVIAS. JOINVILLE
PRECISA DO VIADUTO. VAMOS DUPLICAR A
BR-101

APOIO: Sindicato Trab. Transp. Cargas. Joinville.

Av. Coronel Procópio Gomes - 506 - Tel.: (0474) 33-1447
Osni Pedro Ferreira - Presidente.

“Juiz togado não conhece chão de fábrica”

A Revisão Constitucional pretende extinguir a função de Juiz Classista junto ao Tribunal e Juntas Trabalhistas. Isso vem gerando uma grande revolta por parte de sindicalistas do país inteiro. O HORA H ouviu a opinião de alguns sindicalistas e todos são unânimes em afirmar que a função deve continuar. Alguns até propõem modificações nos critérios de escolas, mas, condenam a possibilidade da extinção do cargo. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Joinville, Luiz Alberto Souza Carvalho entidade com mais de 14 mil trabalhadores vai mais longe ao afirmar “JUIZ TOGADO NÃO CONHECE CHÃO DE FÁBRICA”.

LUIZ ALBERTO SOUZA CARVALHO - SINDICATO DOS METALÚRGICOS - “Sou contra, porque os trabalhadores devem ter seus representantes. Não concordo porém, com os métodos de escolha que é mais político do que representativo. Hoje é nomeado aquele que tem padrinhos mais fortes. Os Juizes Clas-

sistas deveriam ser escolhidos por operários ou por diretores dos sindicatos. O juiz Classista não frígir dos ovos é um magistrado, todavia, deve ser alguém com conhecimentos em leis trabalhistas e capacitado. Hoje o “Classista” é um porteiro de junta. Fica cinco anos no cargo e se aposenta com ótimo salário. Lembro que no TRT estes juizes são relatores, revisores, fundamentam o voto e se assessoram. Nas Juntas são poucos os que fazem este tipo de trabalho. Acabar com o JUIZ CLASSISTA é uma atitude muito simplista, devem sim, aprimorar o trabalho, ou melhor, aprimorar o cargo. O JUIZ TOGADO ESTÁ FORA DA REALIDADE. NÃO CONHECE O CHÃO DA FÁBRICA. Dificilmente um filho de trabalhador pobre chega a ser juiz, mesmo porque de 100 crianças que chegam na escola, três chegam na universidade, mas, só uma conclui o curso.

OSNI PEDRO FERREIRA - PRESIDENTE SINDICATO DOS TRABALHADORES TRANSPORTES EM CARGAS DE

JOINVILLE - “O fim do Juiz Classista, é tirar a força do trabalhador. Eles agilizam os processos. Se tirarem é mais uma situação negativa e prejudicial aos trabalhadores. Os Juizes Classistas não devem sair, o cargo não pode ser extinto. Se for apenas por economia, os sindicatos, federações e confederações podem organizar-se e remunerar os indicados. É mais um ataque do poder econômico contra o trabalhador. Há juizes classistas representantes dos trabalhadores e dos empregadores, mas, só filhos de pais ricos que chegam a condição de Juiz Togado”.

LOURIVAL PISETTA - PRESIDENTE DO SINDICATO DA SAÚDE, JUIZ CLASSISTA DA 4ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOINVILLE - “Juiz Classista é uma instituição um pouco enfraquecida. Muitos dos nomeados não tem condições e nem observa-se critérios técnicos. As nomeações acabam sendo feitas por aspec-

tos políticos.

Se um sindicalista é nomeado e já tem 30 anos de contribuição sindical, e fica 5 anos como Juiz Classista, aposenta-se como tal. Eles são indispensáveis a rapidez dos trabalhos e processos nas Juntas e Tribunais. Muitos processos poderiam ser resolvidos só pelos classistas, porque podem ser classificados como processos de pequenas causas. Se o classista tivesse poder para atuar em audiência sozinho para efeito de conciliação, a Justiça ganharia muito e a comunidade teria mais resultados práticos. Caso contrário vai piorar. A cada ano as ações são mais demoradas e apenas um juiz por junta não consegue vencer a demanda. Os Togados tem conhecimento técnico e os Classistas tem conhecimentos práticos. Fizemos uma ressalva, porque muitos juizes conhecem a realidade das fábricas, os peões, boias-frias, os trabalhadores urbanos. Muitos juizes vieram dos sindicatos, em contrapartida tem sindicalistas que nem está aí, ao ocuparem os cargos”.

A decadência do INSS no Norte

Em 1993, Santa Catarina arrecadou mais de 80 milhões dólares, cerca de 3,4% do total nacional. Deste total, Joinville contribuiu com 29,50%. Apesar desta situação privilegiada, o atendimento em Joinville está abaixo do desejado: o número de funcionários diminuiu 30% nos últimos anos, há centenas de processos de aposentadorias parados.

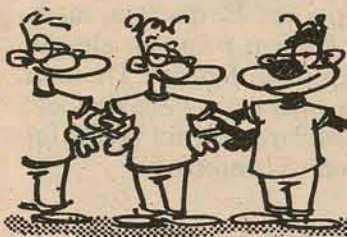
A origem dos problemas está na superintendência do INSS em Florianópolis, onde estão parados 747 pensões urbanas por problemas na Dataprev. De Jaraguá do Sul, que é atendido pela Regional de Joinville, estão igualmente parados 534 solicitações de pensões. A solução para estes problemas está fora de Joinville. É preciso, com urgência, contratar mais funcionários para atender os mais de 37 mil beneficiários da Previdência. Há 10 anos que não é realizado concurso público e os atuais 70 funcionários ainda estão em fase de adaptação ao processo de informatização implantado durante a presidência do deputado Antônio Brito (PMDB-RS). Além de Joinville, a agência regional de Joinville e seus 70 funcionários atendem a uma extensa área, que inclui as microrregiões de São Francisco do Sul, São Bento do Sul, Mafra, Porto União, Canoinhas e Jaraguá do Sul. No total são 90 mil beneficiários. A agência de Joinville tem feito o maior esforço possível. Visando apressar os processos de aposentadoria e melhorar o atendimento ao nosso aposentado, foi implantado um sistema de turno único, ou seja, a agência está trabalhando das 12:30 horas às 18:00 horas. Com isso, o atendimento tem apresentado uma considerável melhora, mas jamais atingirá um nível exigido por absoluta falta de funcionários.

Não é possível que uma cidade que tanto contribui para os cofres da Previdência tenha que esperar três meses para receber a conclusão de um processo de aposentadoria. Vamos convidar os responsáveis pelas agências do INSS destes municípios vizinhos e cobrar do superintendente uma solução definitiva sobretudo quanto aos atrasos nestes processos de aposentadorias. Um exemplo que ilustra bem a situação. O operário Antônio de Freitas Filho, da Tecnomecânica Douat, sofreu acidente no dia 6 de fevereiro. A empresa encaminhou o processo ao INSS. Até esta data (6 de abril) ele não havia recebido nenhum recurso da Previdência. Passaram-se três meses e ele está sem receber o chamado “encosto”.

Dividir é o projeto "deles". Avançar com união, o nosso

O Movimento Sindical cresce a cada dia e isso vem incomodando a classe patronal, que une-se com a finalidade de desmobilizar e dividir a Classe Trabalhadora, e não para melhorar nossas condições de vida.

Se nós Servidores entrarmos no jogo das articulações na adminis-



tração Freitag/Vieira perderemos novamente nosso poder de luta.

Não permita a divisão de nossa classe em seu local de trabalho. Discuta e lute sempre pela união da categoria. O Sindicato está aí para defender os interesses de todos os trabalhadores.

Vamos cobrar nossas perdas

Todos nós Servidores sentimos na pele e no bolso a corrosão diária dos nossos míseros salários.

Sofremos com uma defasagem de 290%, que até o momento a administração Freitag/Vieira ignora e ainda se nega a negociar uma Política Salarial de recuperação dessas perdas.

Milagres não acontecem. Vamos nos mobilizar para resgatarmos o que nosso de direito!

Pagamento no 5º dia útil

Depois de pressões da Justiça do Trabalho, a Prefeitura Municipal assumiu o compromisso de pagar os nossos salários até o quinto dia útil, a partir desse mês. O acordo foi fechado no início de fevereiro, quando a direção do Sindicato esteve na DRT e relatou a desobediência da Lei. O secretário de Recursos Humanos, Hélio

Mizubuti, ficou numa sinuca.

Desde o início da administração Freitag/Vieira, nossos salários - ainda miseráveis - vinham sendo pagos após o 5º dia útil de cada mês, num total desrespeito à legislação.

É mais uma conquista dos trabalhadores!

Oficina é um risco de vida



Trabalhar na Oficina da Prefeitura é sem dúvida uma aventura. A falta de higiene e segurança vem se agravando a cada dia, prejudicando o andamento dos serviços, sem que a administração Freitag/Vieira re-

conheça a precariedade das condições de trabalho.

Felizmente a mobilização contra o descaso já começou. Dia 25 de março, Sindicato e Trabalhadores da Oficina estiveram reunidos para buscar soluções concretas ao problema. Na manhã do dia 28, o secretário da Administração, um técnico em Segurança no Trabalho e o engenheiro responsável por aquele setor acordaram que as melhorias na Oficina acontecerão imediatamente.

Cabe a nós a tarefa de fiscalizar e cobrar!

Comparativo Salarial março/94

Cargo	Joinville	Blumenau
Prof.I-20 h.	93.821,84	128.308,80
Prof.II-20 h	121.968,39	152.827,32
Prof.III-20 h	150.114,94	171.723,78
Prof.IV-20 h	178.261,49	198.663,20
Serv/Braçal	67.309,21	101.265,40
Motorista	94.404,60	131.270,29
Oficial Adm.	162.204,66	264.206,64
Fiscal de Ob.	212.617,20	272.020,17
Psic./A.S./Enf.	278.697,78	397.326,15
Aux.Educ.	108.083,81	156.354,63
Educador	132.407,30	197.410,32
Sec.Munic.	1.345.944,50	975.001,00

É importante observar que os Secretários Municipais em Joinville ganham mais que os de Blumenau. Enquanto nós servidores ganhamos menos que os companheiros de lá.

Imposto Sindical

Conforme Legislação Federal, todo o ano, no mês de março, os trabalhadores - independentemente da função ou vínculo empregatício - descontam 1 dia de trabalho como pagamento da Contribuição Sindical. Portanto, esse desconto já está determinado nos salários desse mês.

Este espaço é de total responsabilidade do Sinicato dos Servidores Públicos de Joinville.

BASTIDORES DA POLÍTICA

ABÍLIO UDO

Mais Gazeteiros?

Já está tornando-se hábito. A cada sessão o presidente da Câmara de Vereadores abre a sessão e encerra por falta de quorum. O reinício fica sempre para as 18:30 horas. Um dos vereadores que sempre está presente, é Luiz Bini, do PFL e representante do bairro Petrópolis, Escolinha, e a grande região do Itaum. Bini até agora só faltou a uma sessão por motivos de viagens representando a Câmara.

Também em URV

Já está definido na Câmara de Vereadores. As sessões extras que muitas vezes não chegam a durar cinco minutos, dá direito ao pagamento dos jetons de 98 URVs. Quer dizer, mais de CR\$ 100 mil cruzeiros reais para cada extra, que no máximo chegam a seis aos mês.

No Grupo da Torre

O vereador José Vilson é o novo líder do governo. Ele conta com apoio do grupo da Torre, que tem força e manobra o governo municipal. O grupo é formado pelo genro do prefeito, o vereador Dieter Neermann, Vilmar Hansen, Secretário de Administração, o secretário Sérgio Gollinck, a secretária

da Educação Iraci Schimidlim, a Maria Cadorin presidente da Fundamas. José Vilson é um deles, ainda mais agora que nomeou um irmão da Maria Cadorin para exercer o cargo de assessor parlamentar, com um salário acima de CR\$ 600 mil cruzeiros. Essa turma manda-e-desmanda na torre.

Balcões de negócios

Numa reunião da ACIJ, o poderoso secretário Sérgio Gollinck denunciou o que chamou de "balcão de negócios" na Secretaria de Planejamento, que antes era dirigida pelo vice-prefeito José Carlos Vieira. A missão principal do Grupo da Torre é afastar José Carlos Vieira do poder. E querem mais: não torcem pela sua eleição a deputado federal. Tramam para puxar o tapete do vice. As declarações na ACIJ foi apenas o começo.

Sempre a Imprensa

Na Cipla acusaram a imprensa da prisão do empresário Luís Battschauer, que deve algo em torno de US\$ 50 milhões de dólares em impostos e outras "coisitas". Agora, Sérgio Gollinck acusa a imprensa em distorcer suas palavras. A gravação foi ao ar, na TV Santa Catarina, Canal 5. E quem

levantou todo o assunto na Câmara, foi o irrequieto e astuto vereador Nestor Westrupp. Na Câmara Gollinck desmentiu tudo.

Estrelas que sobem

Em recente pesquisa feita dentro do PMDB e nos bairros da cidade, a preferência é pelos candidatos Sérgio Silva e João Pessoa Machado. O PMDB deverá lançar três nomes, um possivelmente com apoio da região.

Torcida

Muitos torcendo para que o quadro de deputados de Joinville, com vitória nas urnas seja formado por Adelor Vieira e Marco Tebaldi (PFL) e João Pessoa Machado e Sérgio Silva (PMDB).

A casa do vereador

O vereador Luiz Bini, que é o campeão de frequência nas sessões da Câmara, satisfeito com os resultados da CASA DO VEREADOR BINI. Está instalada na Rua Petrópolis 1055 esquina com a Rua Alfredo Wagner. O telefone para atendimento é 0474 - 26.27.74. Bini pode ser candidato a deputado, saindo pela sua cidade natal, POU-SO REDONDO e região.

Encontro reúne agricultores e autoridades do meio ambiente

Joinville - Formação de uma comissão e a elaboração de um documento relatando as dificuldades enfrentadas pelos agricultores e madeireiros da região. Estas foram as principais decisões tomadas no encontro de ontem à tarde promovido pelo Vereador Arinor Vogelsanger, presidente da Comissão de Economia e Agricultura da Câmara de Vereadores de Joinville, que reuniu cerca de 50 agricultores, madeireiros e representantes dos principais órgãos ligados ao meio ambiente da cidade. O principal objetivo foi debater a situação provocada pela atual legislação, que proíbe qualquer extração de madeira, mesmo que seja para utilização do próprio agricultor. Representantes da Fundema, Fatma, CTA, Fundação 25 de Julho, Associação dos Engenheiros Agrônomos e IBAMA informaram que nenhum órgão tem permissão para liberar qualquer licenciamento em função de uma liminar concedida pelo Juiz Federal da 3ª Vara, em Florianópolis. Nelson Holz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, revelou que esta legislação vem trazendo "sérios transtornos" aos agricultores e aos trabalhadores rurais. Ele citou o caso de um agricultor, que solicitou à Fundema uma ampliação de sua lavoura de arroz e teve seu pedido negado em função da legislação da Mata Atlântica. Sua área é formada por capoeira e não por morros. Arinos Vogelsanger acrescentou o caso de outro agricultor, que teve suas terras cedidas à Petrobrás para passar o poliduro. "Mesmo as áreas arrancadas em suas terras ele não pode aproveitar em função desta legislação. A madeira ficará lá até apodrecer", afirmou Vogelsanger. Foi formada uma comissão integrada por Amílcar Pelaez (Madeireiros), Nelson Holz (Trabalhadores Rurais), Fernando Rothbarth (Associação dos Engenheiros Agrônomos), Edgar Meister (ACIJ), Feliciano Macieski (Cooper-norte) e Elói Molois (Associação de Moradores), que atuará junto com os membros da comissão de Economia, Agricultura, Indústria e Comércio da Câmara, presidida por Arinor Vogelsanger (PMDB). A comissão vai se reunir para definir um documento que será entregue futuramente na audiência com o governador. Antes, porém, haverá uma visita ao Prefeito Wittich Freitag para comunicá-lo da situação dos agricultores e convidá-lo para o encontro com o governador Antônio Carlos Konder Reis.

CASA DO VEREADOR BINI

- * ATENDIMENTO PÚBLICO
- * REIVINDICAÇÕES
- * ORIENTAÇÕES

Com BINI o Povo em 1º lugar

TELEFONE:

(0474) 26-2774

R. Petrópolis, 1055

Aberto de segunda a sábado
Vereador Luiz Bini

P.F.L.

A saúde de Joinville na UTI

2ª PARTE

atividade, apesar do projeto prever 320 leitos.

Aparelho de radiocopia desativado aguardava consento orçado em US\$ 40 mil dólares.

Soubese por intermédio de um funcionário graduado do Hospital, que aproximadamente 43 profissionais trabalham como autônomos, o que gera grande insatisfação e, conseqüentemente, baixa qualidade de atendimento.

As obras do UTI pediátrica já estavam concluídas, faltando apenas o seu aparelhamento, orçado em US\$ 340 mil dólares.

Constatou-se também a ausência de uma sala de espera diferenciada para os pequenos pacientes, expondo-os a traumas e a riscos de contraírem doenças infecto-contagiosas.

Falta de médicos nos Ambulatórios

Dr. Nelson Quirino falou sobre a reunião que a Comissão Especial de Saúde teve como ex-secretário de saúde

do estado, Dr. Cláudio Bley do Nascimento, no dia 5 de outubro de 93.

Ele afirmou que a Unidade de Cobertura Ambulatorial (UCA) é distribuída pelo governo federal de acordo com percentuais baseados na população de cada Estado. Em 1991, Santa Catarina passou a ter um aumento significativo na distribuição desses recursos, tendo superado, inclusive, o Estado do Paraná. Hoje, no entanto, recebemos pela média. Em março de 1993, esse valor chegou a ser de US\$ 355 mil dólares, e em outubro havia baixado para US\$ 261 mil dólares. Duas questões foram ventiladas então: a suspeita de que a metade dos recursos da UCA fiquem retidos na capital e a distribuição inadequada dos recursos enviados a Joinville, incluindo sindicatos e ambulatórios privados.

Outra preocupação de Cláudio Bley é com relação à rede ambulatorial que, hoje, atende a uma média de 27 mil pacientes, quando a demanda é de 80 mil. Segundo ele, isso ocorre devido à falta de médicos e estrutura de atendimento nos ambulatórios.

Explicou também que as enormes filas para os exames laboratoriais devem-se ao "lock-out" dos laboratórios privados, fazendo com que os usuários passem madrugadas inteiras nas filas e, muitas vezes, tenham que voltar no dia seguinte para serem atendidos.

Dr. Bley referiu-se também à condição especial de Florianópolis onde o SUS continua centralizado pois o Estado mantém todas as unidades ambulatoriais, diferente do que acontece em Joinville, onde é o município que arca com essas responsabilidades. A conclusão óbvia é que a capital acaba concentrando maiores somas dos recursos destinados ao setor Saúde.

Na próxima edição do dia 6 de maio, estaremos juntamente com Dr. Nelson Quirino, abordando a situação dos ambulatórios dos bairros da cidade. A situação revela-se caótica, antecipa o médico/vereador Quirino, que ao longo do seu mandato vem preocupando-se com a saúde do joinvilense.

JOINVILLE PRECISA DE
UM HOSPITAL INFANTIL

CRIANÇA
TEM A VIDA
PELA FRENTE

APOIO:
DR. NELSON QUIRINO-DE SOUZA
VEREADOR PSDB, MÉDICO